



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Atividade 1:

20ª Semana Nacional de Museus



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Atividade 2:



Atividade 3:

Fiquem ligados!



Os trabalhos a serem submetidos para as comunicações orais devem abordar aspectos críticos relacionados à pesquisa e à interpretação nos seguintes temas:

- Gestão de Acervos (Aquisição, Documentação, Informatização e Conservação);
- Museologia Social;
- Gestão em Museus (Plano Museológico e Projetos Culturais).

As informações das inscrições podem ser acessadas no Edital, no seguinte link:

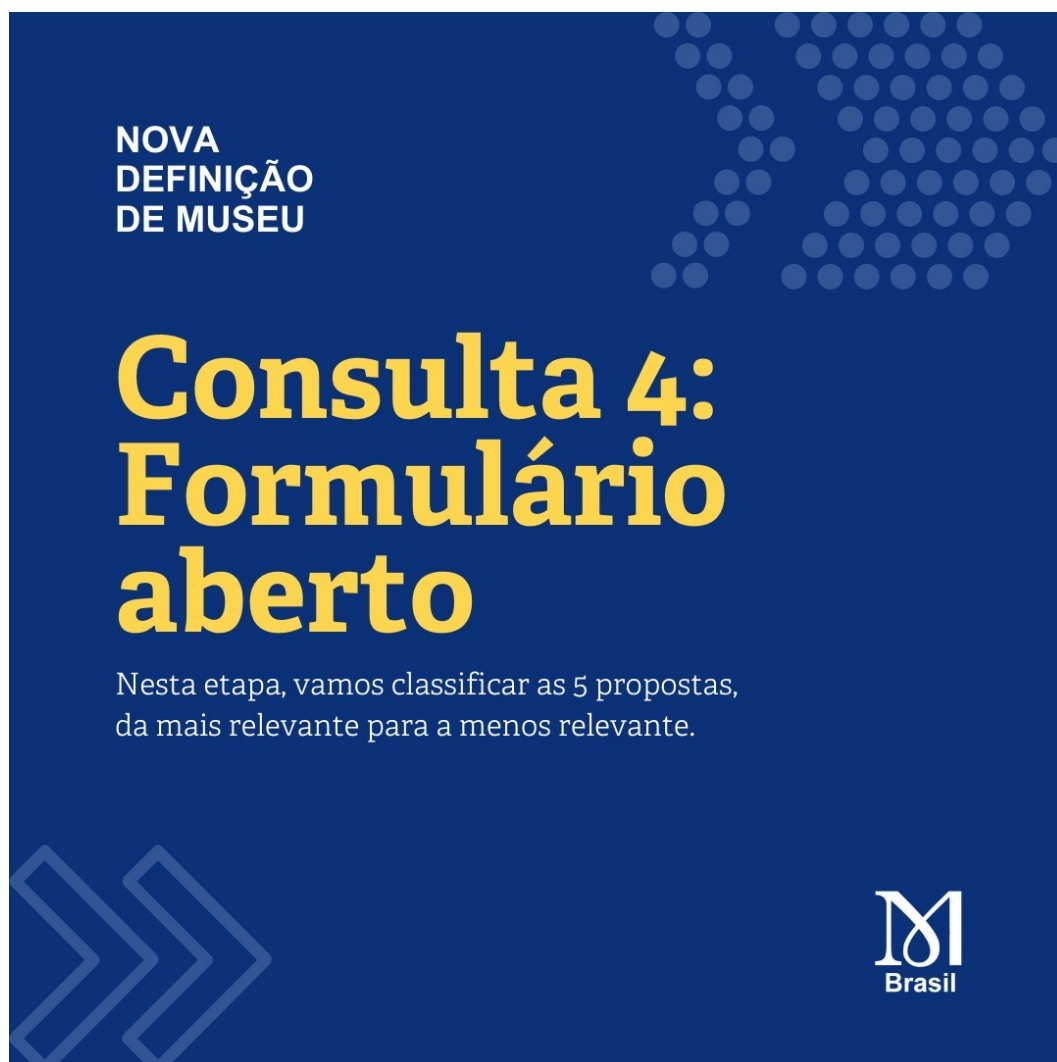
<https://linktr.ee/14ForumDeMuseusRS>

Qualquer dúvida, entrem em contato pelo e-mail:

14forumdemuseurs@gmail.com

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Atividade 4:



Já são quase 200 respostas à consulta pública da Nova Definição de Museu. Se você ainda não participou, fique atento/a: o formulário fica aberto apenas até o dia 1º de abril. Nesta etapa, vamos analisar cinco alternativas de redação e classificá-las da mais relevante para a menos relevante.

Participe! A sua opinião vai ajudar o ICOM Brasil a contribuir com uma resposta alinhada ao desejo da comunidade museal brasileira.

Acesse aqui:

<https://forms.gle/PmHpBwa2jG4PMBLe7>

Secretaria de Estado da Cultura

Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477

Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS

semrsmuseus@gmail.com

Atividade 5:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Atividade 6:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojun

Atividade 7:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm asportas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda aUffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

6ª Região

Município: Dom Pedrito

Instituição: Museu Paulo Firpo

Orientação1:

Caros colegas!

Aproveitem essa quarentena -- forçada e cidadã -- para ver e refletir sobre nossa atuação nos museus. Estes vídeos do *printerest* podem ser apenas um “entretenimento” a mais para alguns, mas que para muitos sejam um momento de “ócio criativo” sem perder nosso foco.

Visite estes belos museus sem sair de casa



Museu Pergamon, Berlin.

Copie e cole o link

<https://www.tudoporemail.com.br/content.aspx?emailid=15488>

Um abraço a todos e Saúde!!

Adilson Nunes de Oliveira

Orientação 2:

:

A Ponte da Cadeia de São João del Rei

A obra que ilustra a matéria, óleo sobre tela -- intitulada PONTE DA CADEIA DE SÃO JOÃO DEL REI - - foi doada recentemente ao MUSEU PAULO FIRPO, de Dom Pedrito pela Dra. Maria Helena Moraes Gonçalves.



O soldado-pintor, como era conhecido, CORINTO BRISSAC DE LUCENA é natural de Dom Pedrito, (1889) e realizou exposição na sua terra natal em 1957. Detentor de várias medalhas e prêmios em salões de que participou, figurista e marinista, advogado e escritor LUCENA é verbete no Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos, publicação do INL, faleceu no Rio de Janeiro, (1978) onde foi também Diretor da Escola Nacional de Belas Artes O Museu de Belas Artes RJ possui espetacular obra desse pintor, em que representa cena histórica da Guerra do Paraguai.

Em 1989, o Museu de Dom Pedrito expôs obras desse pintor, com peças emprestadas. Na ocasião desse evento o Museu recebeu dois quadros e ao longo do tempo tem formado um pequeno acervo do artista incluindo duas outras obras adquiridas pela Associação de Amigos do Museu.

Orientação 3:

:

MUSEU PAULO FIRPO RECEBE DOAÇÕES

As imagens que ilustram esta matéria reportam às recentes peças que o Museu Paulo Firpo recebeu como doação das filhas dos Prof. Varílrio e Célia Meneghetti, Maria da Graça e Maria Elizabeth Meneghetti.



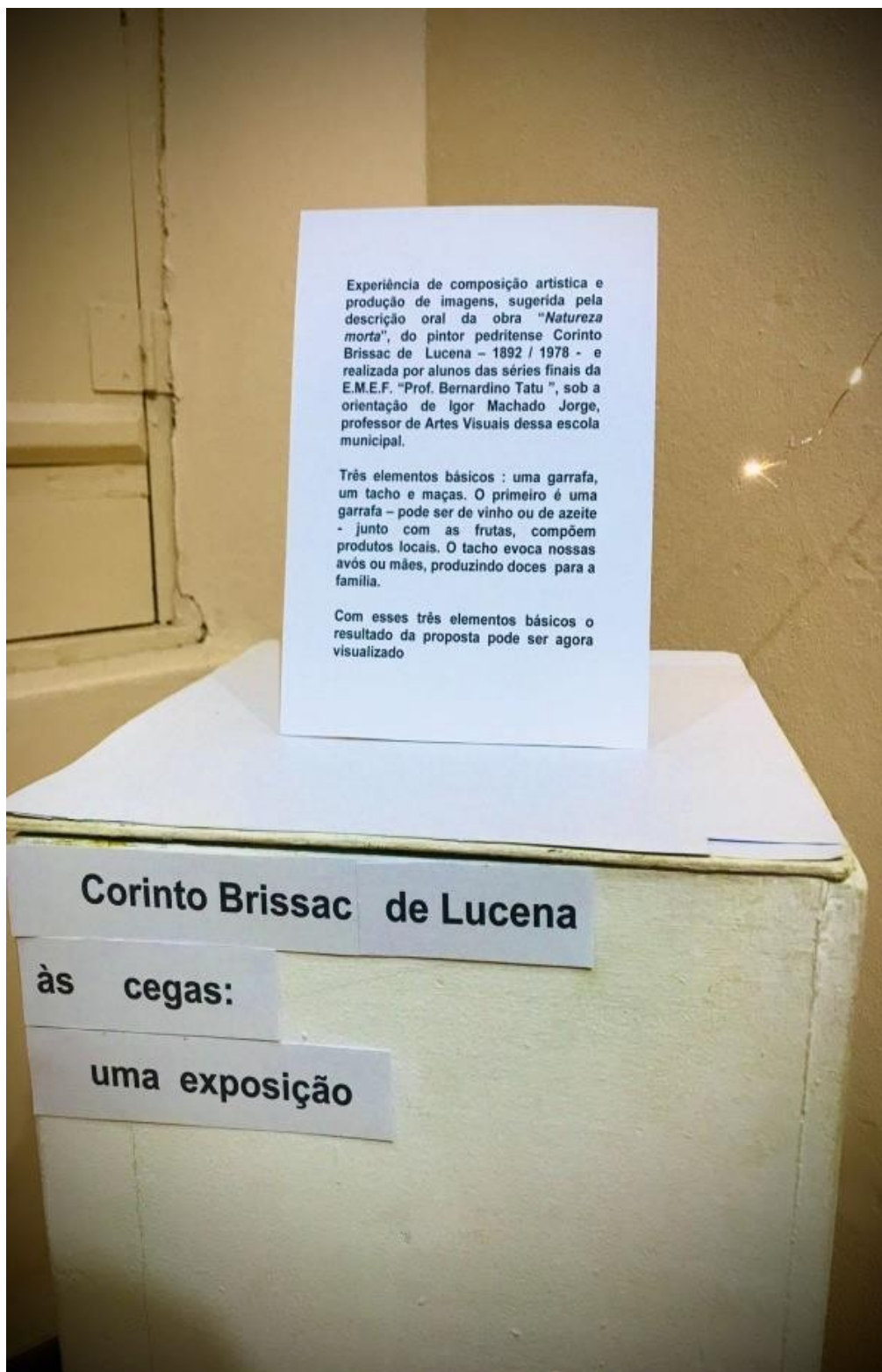
A primeira imagem é obra do artista plástico DEMÉTRIO MENA BARRETO, natural de Bagé, mas que viveu sua infância e adolescência em Dom Pedrito, onde também realizou suas duas primeiras exposições individuais de início de sua carreira como desenhista, pintor, cenógrafo e tapeceiro. Estudou na Europa, onde também expôs em vários países, recebendo premiações. Essa obra, denominada Composição II --- agora pertencente ao acervo do Museu Paulo Firpo -- foi exposta no 5º Salão de Verão, promovido pelo Jornal do Brasil / ILight, Rio de Janeiro.



A outra peça é uma das inúmeras xilogravuras produzidas pelo artista pedritense ARMANDO ALMEIDA. Trata-se de uma xilogravura - técnica que Armando nunca se afastou, embora produzisse peças em terracota e óleo- integra a série intitulada Danação. ARMANDO ALMEIDA, foi também professor no Colégio Na Sra do Patrocínio, Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e lecionou também no Centro de Cultura de Porto Alegre. Realizou várias exposições no estado e em várias capitais brasileiras e no exterior. Ambos são verbetes no conhecido Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas, do renomado Júlio Louzada.

Orientação 4:

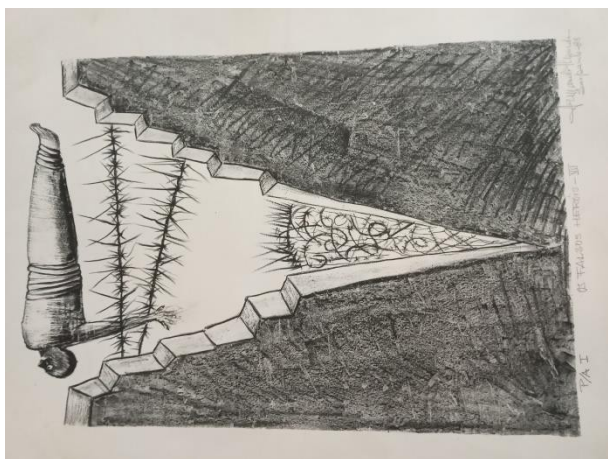
: **Exposição CORINTO BRISSAC DE LUCENA ÀS CEGAS**



Orientação 5:

:

Museu recebe doação



O Museu Paulo Firpo continua a reunir peças para formar uma coleção especial de arte, enfocando, sobretudo, artistas pedritenses. Nesta semana recebeu um conjunto de 6 gravuras de ARMANDO ALMEIDA, que foram repassadas pelo médico e colecionador de obras de arte Dr. Carlos Jader Feldman, pedritense, morador em Porto Alegre.

Anteriormente o Dr. Feldman já havia doado outras obras de Armando e da viúva do artista o museu recebeu também conjunto de 30 gravuras, formando assim, um conjunto de obras representativas do trabalho de Armando Almeida, nome consagrado na gravura brasileira



: